

O CURRÍCULO BRASILEIRO E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: DESAFIOS A PRÁTICA DOCENTE

Ana Rodrigues Neves¹

Anderson Junior da Silva Cruz²

Elaine Fatima Arseno³

Geli Eliane Esposito⁴

Geliane Regina Esposito Burin⁵

Resumo: O currículo é o documento orientador das práticas docentes e de todo o cotidiano escolar. Compreendemos então sua grande importância para a escola pública hoje, visando garantir a aprendizagem dos alunos. Com a publicação da tão esperada Base Nacional Comum Curricular em 2018, novas orientações e diretrizes são estabelecidas para o currículo escolar brasileiro, em consonância com o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996. Diante disso, esse paper tem como objetivo de pesquisa compreender a relação entre a BNCC e o currículo brasileiro hoje, investigando sobre as características, mas também buscando entender potencialidades e desafios que se apresentam ao trabalho do professor. A pesquisa bibliográfica foi utilizada como metodologia para cumprir o almejado. Os resultados obtidos após a realização do estudo indicam que as novas, mas não tão novas, perspectivas que a BNCC traz para o currículo escolar têm sido alvo de duras críticas, principalmente com a flexibilização e mudanças que isso acarretou para o Ensino Médio Brasileiro, resultando no conhecido Novo Ensino Médio que, no momento, encontra-se suspenso para que mais debates sejam realizados.

Palavras-chave: BNCC. Currículo escolar. Desafios. Papel do professor.

Abstract: The curriculum is the document that guides teaching practices and the entire school routine. We then understand its great importance for the public school today, aiming to guarantee student learning. With the publication of the long-awaited National Common Curricular Base in 2018, new guidelines and guidelines are established for the Brazilian school curriculum, in line with the 1996 Law of Guidelines and Bases of National Education. research objective to understand the relationship between the BNCC and the Brazilian curriculum today, investigating the characteristics, but also seeking to understand potentialities and challenges that are presented to the teacher's work. Bibliographical research was used as a methodology to fulfill the aim. The results obtained after carrying out the study indicate that the new, but not so new, perspectives that the BNCC brings to the school curriculum have been the target of harsh criticism, mainly with the flexibility and changes that this has brought about for the

- 1 Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia e Alfabetização e formação de professores. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: ddgatinha@hotmail.com
- 2 Graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado. Especialização Educação Física Escolar. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: educacaoofisicakanu@hotmail.com
- 3 Graduação em Pedagogia e Geografia. Especialização em Educação Infantil e Alfabetização. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: Elaine_arseno@hotmail.com
- 4 Graduação em Pedagogia. Especialização em Alfabetização. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: pikessposito@gmail.com
- 5 Graduação em Pedagogia. Especialização em Alfabetização. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: gelianesposito@gmail.com



Brazilian High School, resulting in the well-known New High School that, at the moment, is suspended so that more debates can be carried out.

Keywords: BNCC. School curriculum. Challenges. Teacher's role.

Introdução

O momento social em que vivemos tem gerado mudanças significativas nas escolas. A pandemia acelerou a transformação digital, levando ao aumento do uso de tecnologias educacionais e plataformas de aprendizagem online. O ensino híbrido, com a alternância entre aulas presenciais e remotas, também se tornou comum. As escolas estão cada vez mais preocupadas com o desenvolvimento socioemocional dos alunos, promovendo habilidades como empatia e inteligência emocional.

Tem havido também um esforço para tornar a educação mais inclusiva, adaptando currículos e ambientes para atender às necessidades de diferentes grupos. A educação para a sustentabilidade também ganhou destaque, com a incorporação da educação ambiental nos currículos. As escolas estão buscando incentivar o pensamento crítico, a criatividade e a resolução de problemas, preparando os alunos para os desafios do mundo atual. Essas são apenas algumas das muitas mudanças em andamento nas escolas, visando proporcionar uma educação mais adaptada às demandas da sociedade contemporânea.

Todas essas mudanças sociais têm uma relação direta com o currículo escolar, que é o conjunto de conteúdos, habilidades e competências que são ensinados aos alunos em uma determinada instituição educacional. O currículo reflete as prioridades e valores da sociedade em que está inserido, além de estar em constante evolução para atender às necessidades dos estudantes e do mundo em que vivem.

As mudanças no momento social influenciam diretamente o currículo escolar, pois demandam uma revisão e atualização constante das disciplinas e dos conteúdos abordados. Por exemplo, a aceleração da transformação digital levou à inclusão de habilidades digitais e à integração de tecnologias educacionais no currículo. O ensino híbrido e a aprendizagem flexível requerem adaptações no currículo para possibilitar aulas tanto presenciais quanto remotas.

Outra questão relevante é que a ênfase na educação socioemocional e na inclusão demanda uma ampliação do currículo para abordar temas como inteligência emocional, resolução de conflitos, diversidade e inclusão. A educação ambiental e a preocupação com a sustentabilidade também se refletem na inclusão de conteúdos relacionados ao meio ambiente e à conscientização ecológica no currículo. Da mesma forma, as habilidades de pensamento crítico, criatividade e resolução de problemas são cada vez mais valorizadas, o que requer uma revisão dos métodos e conteúdos do currículo para estimular essas habilidades nos alunos.

Diante disso tudo, este paper tem como objetivo de pesquisa compreender a relação entre a BNCC e o currículo brasileiro hoje, investigando sobre as características, mas também buscando entender potencialidades e desafios que se apresentam ao trabalho do professor. A pesquisa bibliográfica foi utilizada como metodologia para cumprir o almejado, pesquisando através de autores que tratam do tema.

O trabalho está organizando em partes, sendo a primeira a introdução. A segunda

parte, denominada *BNCC e o papel do professor na atualidade: quais os principais desafios?*, busca apresentar a conceituação dos temas estudados, mas também reflexões sobre as características, as potencialidades e os desafios, focalizando o trabalho daquele que é o responsável por executar, no chão da escola, as políticas educacionais: o professor.

BNCC e papel do professor na atualidade: quais os principais desafios?

O currículo escolar é um conjunto de objetivos educacionais, conteúdos, habilidades, competências e atividades que são planejados e organizados para orientar a prática educativa em uma instituição escolar. Ele define o que os estudantes devem aprender, como devem aprender e os critérios de avaliação para medir o progresso dos alunos. Nesse sentido, Arroyo aponta que “Vêm crescendo as sensibilidades para com o currículo das escolas, porque percebemos que a organização curricular afeta a organização de nosso trabalho e do trabalho dos educandos.” (Arroyo, 2007, p. 18).

A função principal do currículo escolar é guiar o processo de ensino e aprendizagem, estabelecendo metas e direcionando o trabalho dos professores e alunos. Ele descreve os conhecimentos e habilidades que os alunos devem adquirir em diferentes áreas de estudo, como matemática, ciências, línguas, artes, entre outras disciplinas. O currículo também pode incluir objetivos relacionados ao desenvolvimento socioemocional, ética, cidadania e valores.

O currículo escolar desempenha ainda várias outras funções importantes. Ele fornece orientação aos educadores, ajudando-os a planejar aulas, selecionar recursos e métodos de ensino adequados, e avaliar o progresso dos alunos. Além disso, o currículo assegura a coerência e continuidade no desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades ao longo dos diferentes níveis educacionais. Ele também busca garantir a equidade, proporcionando a todos os estudantes acesso a uma educação de qualidade e igualdade de oportunidades, independentemente de sua origem socioeconômica, gênero, raça ou outros fatores.

De acordo com Arroyo (2007), o currículo deve ser relevante para a vida dos alunos, conectando o aprendizado com suas experiências, necessidades e interesses, bem como com as demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Além disso, ele precisa ser adaptável e flexível para se ajustar às mudanças sociais, tecnológicas e culturais, incorporando novos conhecimentos e habilidades, conforme necessário. Por fim, o currículo pode estimular a inovação educacional, promovendo novas abordagens pedagógicas, o uso de tecnologias educacionais, a interdisciplinaridade e a integração de temas relevantes para a sociedade contemporânea. Mas e a Base Nacional Comum Curricular?

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por sua vez, é um documento normativo que estabelece os conhecimentos, competências e habilidades essenciais que todos os estudantes brasileiros devem desenvolver ao longo da educação básica. Ela define os objetivos de aprendizagem em cada etapa da educação infantil e do ensino fundamental, bem como do Ensino Médio, servindo como referência para a elaboração dos currículos das escolas em todo o país.

A BNCC foi elaborada pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com especialistas, professores, gestores educacionais e representantes da sociedade civil. Ela foi homologada em dezembro de 2017 e passou a ser obrigatória para todas as escolas públicas e privadas do país.

(Dourado; Siqueira, 2019; Silva; Santos, 2018).

A principal função da BNCC é garantir a equidade e a qualidade da educação básica no Brasil. Ela estabelece os conhecimentos e habilidades considerados fundamentais para que os estudantes desenvolvam seu pleno potencial como cidadãos, levando em conta os princípios de formação integral, igualdade de oportunidades e valorização da diversidade.

A BNCC define as competências gerais que os alunos devem desenvolver, como o pensamento científico, a criatividade, a responsabilidade socioambiental, a ética e a cidadania. Além disso, ela estabelece os campos de conhecimento e as habilidades específicas em diferentes áreas, como língua portuguesa, matemática, ciências, história, geografia, arte, entre outras.

O papel da BNCC é servir como referência para a elaboração dos currículos das escolas, orientando a seleção de conteúdos, a organização das disciplinas, a definição das estratégias pedagógicas e a avaliação do aprendizado. Ela busca promover uma educação mais consistente, com padrões mínimos de qualidade em todo o país, ao mesmo tempo em que respeita a diversidade regional e a autonomia das escolas na elaboração de seus projetos pedagógicos.

A BNCC é, nesse sentido, um instrumento importante para garantir a equidade educacional, promover a formação integral dos estudantes e contribuir para a melhoria da educação básica no Brasil. Entretanto, sua implementação que tem se dado a passos lentos desde sua promulgação em 2018, apresenta diversos desafios, principalmente ao professor.

O primeiro desafio que eu percebo é de compreender e se apropriar da BNCC: Os professores precisam dedicar tempo e esforço para entender a BNCC em detalhes, compreendendo seus objetivos, competências e habilidades. Isso requer um estudo aprofundado do documento e da sua relação com o currículo da escola. Esse desafio exige dos professores um compromisso contínuo com o desenvolvimento profissional, a colaboração com outros educadores e a busca por soluções criativas. É fundamental que haja um suporte institucional adequado, por meio de políticas educacionais e programas de formação, para auxiliar os professores na implementação efetiva da BNCC.

Arroyo faz uma crítica que, mesmo datada de antes da publicação da BNCC, nos ajuda a refletir sobre o papel desse documento no ambiente escolar:

reduzimos o currículo e o ensino a uma sequenciação do domínio de competências e a uma concepção pragmatista, utilitarista, cientificista e positivista de conhecimento e de ciência. Currículos presos a essa concepção tendem a secundarizar o conhecimento e a reduzir o conhecimento à aquisição de habilidades e competências que o pragmatismo do mercado valoriza. Terminamos por renunciar a ser profissionais do conhecimento, deixamos de ser instigados pelo conhecimento, sua dinâmica e seus significados e terminamos por não garantir o direito dos educandos ao conhecimento. O mercado é pouco exigente em relação aos conhecimentos dos seus empregados. O que valoriza é a eficácia no fazer. (Arroyo, 2007, p. 26).

A partir da frase mencionada, podemos chegar a algumas conclusões, tais como o fato de que a crítica aponta para uma redução do currículo escolar e do ensino a uma abordagem focada exclusivamente na sequenciação de competências. Isso implica em uma visão limitada do que é ensinado e aprendido, deixando de lado outros aspectos essenciais do conhecimento.

Outro ponto é que, como Arroyo aponta e é reiterado por Gontijo (2015) é a presença, na BNCC de uma concepção pragmatista, utilitarista, cientificista e positivista, isso porque

a frase de Arroyo sugere que a concepção predominante no currículo e ensino se baseia em valores pragmatistas, utilitaristas, cientificistas e positivistas. Isso implica em uma visão utilitária e instrumental do conhecimento, privilegiando sua aplicação prática e utilidade imediata, em detrimento de uma abordagem mais ampla e crítica.

Considerações finais

A partir de tudo que foi tratado nesse trabalho, a conclusão que podemos chegar é a importância de um equilíbrio adequado no currículo escolar e no ensino. Embora seja fundamental desenvolver habilidades e competências práticas para preparar os alunos para o mercado de trabalho, não devemos negligenciar a importância do conhecimento em si e sua relevância para uma formação integral dos estudantes. É essencial que o currículo escolar seja amplo e abrangente, abordando não apenas habilidades práticas, mas também promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico, a apreciação das artes, a compreensão da ciência e sua aplicação ética, a valorização da diversidade cultural e a construção de uma consciência cidadã.

Os educadores têm um papel fundamental na promoção de uma educação que vá além da mera aquisição de habilidades e competências utilitárias. Eles devem ser instigados pelo conhecimento, sua dinâmica e seus significados, buscando despertar a curiosidade intelectual dos alunos e incentivando-os a pensar criticamente, questionar, explorar e refletir sobre o mundo ao seu redor. Portanto, é importante que os currículos sejam desenvolvidos com base em uma visão plural e inclusiva, que valorize a diversidade de perspectivas e conhecimentos, bem como os contextos e realidades dos estudantes. Isso garantirá que todos os alunos tenham acesso a um currículo relevante e significativo, que os capacite a se tornarem cidadãos ativos, críticos e participantes da sociedade.

Referências

Arroyo, Miguel. (2007). Educandos e educadores: seus direitos e o currículo. In: Arroyo, M. (Org.). **Indagações sobre o currículo**. Brasília, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica.

Dourado, L. F.; Siqueira, R. M. (2019). A arte do disfarce: BNCC como gestão e regulação do currículo. **RBPAE**, v. 35, n. 2, p. 291-306.

Gontijo, C. M. M. (2015). Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Comentários críticos. **Revista Brasileira de Alfabetização**, Vitória, v. 1, n. 2, p. 174-190.

Silva, M. V.; Santos, J. M. C. T. (2018). A BNCC e as implicações para o currículo da educação básica. In: **Anais eletrônicos do Congresso Nacional de Diversidade do Semiárido**. Editora Realize, 2018.